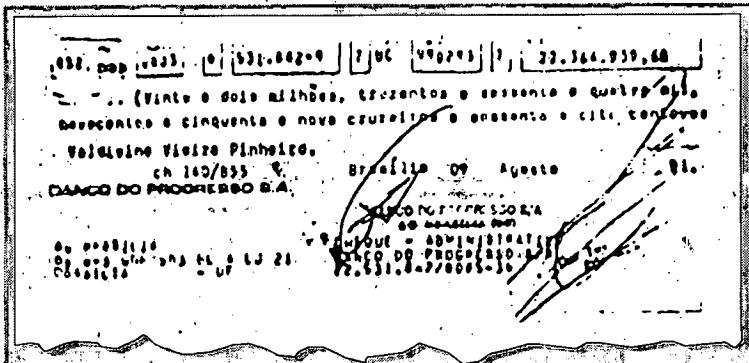


Assinaturas do ex-capataz não conferem

Gerente não sabe quem é Valdivino

BRASÍLIA — A assinatura de Valdivino Vieira Pinheiro encontrada pela CPI no verso de cheques-administrativos do Banco Progresso não confere com a assinatura do ex-capataz de Roriz em dois documentos aos quais o GLOBO teve acesso. No Banco Progresso, ninguém esclareceu quem abasteceu com quase US\$ 1 milhão, em nome do capataz, as contas de Roriz e de sete deputados distritais. Depois de olhar a fotografia de Valdivino, um dos gerentes disse que nunca o viu na agência.

No verso de um cheque administrativo emitido em 9 de agosto de 1991, o nome de Valdivino aparece assinado por extenso, assim como na carteira de identidade e no contrato de aluguel da casa onde mora, em Luziânia. Mas as diferenças entre essas duas assinaturas e a do cheque são bastante acentuadas. O Banco Progresso não quis se pronunciar.



Destina-se a pagamento do pagamento do RG 88 nº 44663 com vencimento
a/ data.

Valdivino Vicina
Pinheiros

CPF 277645571-15

ASSINATURA VERDADEIRA

No verso do cheque e no contrato de aluguel, as assinaturas de Valdivino